



Relatório mensal
fevereiro
2018



Cecafe

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras
www.cecafe.com.br

Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – FEVEREIRO 2018

1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal	5
1.2. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses	6
1.3. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil.....	7
1.4. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - Ano civil.....	7
1.5. Evolução Trimestral das Exportações Brasileiras de Café.....	8
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Ano Safra.....	8
1.7. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados	9
1.8. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco econômico.....	10
1.9. Perfil do Consumo Mundial de Café	10
1.10. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos.....	11
1.11. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos.....	11
1.12. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores	11
1.13. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque	12

2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

2.1. Exportações Brasileiras de Café para a Turquia.....	13
--	----

3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL

3.1 Código Florestal: Constitucionalidade mantida	14
---	----

Resumo das exportações de café - fevereiro 2018

Brasil exporta 2,3 milhões de sacas de café em fevereiro

Receita cambial no mês atingiu US\$ 377.240 mil e preço médio chegou a US\$ 160,14

Em fevereiro deste ano, o Brasil exportou 2.355.660 sacas de café, com receita cambial chegando a US\$ 377.240 mil e preço médio de US\$ 160,14, segundo relatório divulgado pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). Em relação ao mesmo período do ano passado, o volume de café exportado recuou 9,1%.

Entre as variedades embarcadas no mês, o café arábica representou 89,1% do volume total de exportações (2.099.196 sacas), seguido pelo solúvel com 10% (236.340 sacas) e robusta com 0,9% (20.100 sacas).

No acumulado do ano civil (janeiro e fevereiro de 2018), o Brasil registrou um total de 5.040.781 sacas exportadas, o que representa uma queda de 3,8% na comparação com o mesmo período do ano passado. A receita cambial também teve um declínio, alcançando US\$ 807.983 mil.

“Os resultados deste mês estão dentro do previsto, com exportações mais modestas, porém preservando a grande participação do Brasil nas exportações de café do mercado mundial. Temos que levar em conta que fevereiro foi um mês mais curto, o que inevitavelmente afeta as exportações. Nossa expectativa é de que o mercado siga se comportando neste ritmo até a entrada da nova safra, em julho, quando estimamos um possível incremento nas exportações”, afirma o presidente do Cecafé, Nelson Carvalhaes.

“Nota-se nos resultados desse mês um tímido crescimento nas exportações de cafés robusta e uma recuperação dos embarques de cafés diferenciados, que atingiram 942.326 sacas nos primeiros dois meses deste ano, um crescimento de 25% em relação ao mesmo período do ano passado”, explica Carvalhaes. Para ele, “o volume das chuvas tem sido muito favorável para a produção de café e deve impactar positivamente as exportações a partir do início oficial da nova safra”.

Principais destinos

No acumulado do ano civil, a Alemanha e os EUA permaneceram ocupando, respectivamente, o primeiro e segundo lugar no ranking dos principais países consumidores do café brasileiro, com 18,5% (933.606 sacas) e 17,2% (866.299 sacas).

A Itália foi o terceiro país que mais importou o café brasileiro, com 11,2% do valor total exportado (562.363 sacas). No quarto lugar está o Japão, com 8,3% do café exportado para este país (419.670 sacas) e, no quinto, a Bélgica, com 6% (303.294 sacas).



*De Janeiro a Fevereiro de 2018, o Brasil exportou café para **99** países*

Também figuram no ranking: França (139.745 sacas), Turquia (139.363), Canadá (134.184), Federação Russa (117.649 sacas) e Reino Unido (107.333 sacas).

Vale destacar que a Itália e o Canadá (que ocupa a oitava posição da lista) registraram um relevante crescimento nas exportações de café brasileiro nos dois primeiros meses deste ano, comparado com o mesmo período do ano anterior. As exportações para a Itália cresceram 13,78% no período em relação a 2017, enquanto para o Canadá o aumento foi de 26,8% sacas.

Diferenciados

Os cafés diferenciados registraram a exportação de 942.326 sacas no primeiro bimestre de 2018, registrando uma participação de 18,7% no total de café exportado. Em relação ao mesmo período de 2017, o volume representou um crescimento de 25%.

Os principais destinos no período foram: Estados Unidos (246.244 sacas), Alemanha (133.510 sacas), Bélgica (102.051 sacas), Japão (90.224 sacas) e Reino Unido (64.683 sacas).

Preços

Em fevereiro, o preço médio foi de US\$ 160,14, um decréscimo de 9,4% na comparação com o mesmo mês no ano passado, quando a média era de US\$ 176,78.

Portos

No ano civil, o Porto de Santos se manteve na liderança da maior parte das exportações, com 85% (4.284.484 sacas). O Porto do Rio de Janeiro aparece na sequência, com 10,8% dos embarques (543.775 sacas).

O relatório completo está disponível no site do Cecafé: <http://www.cecafe.com.br/>

Sobre o Cecafé

Fundado em 1999, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 139 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 95% dos agentes desse mercado no país.

Contatos para imprensa:

CDN Comunicação

Juliana Portugal (11) 3643-2942 juliana.portugal@cdn.com.br

Erick Paytl (11) 3643-2919 erick.paytl@cdn.com.br

Rodrigo Ferrari (11) 3643-2734 rodrigo.ferrari@cdn.com.br

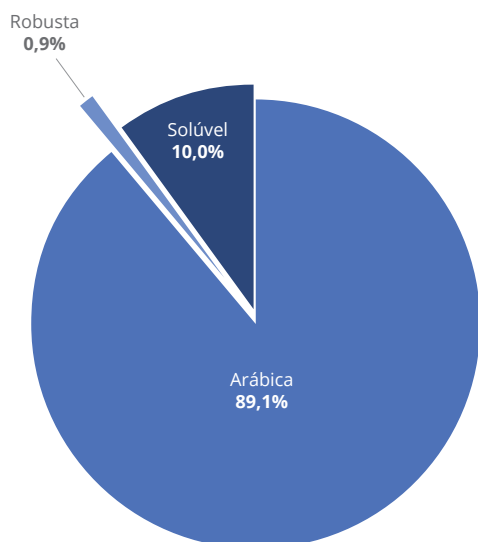
1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: fevereiro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
fev-14	148.654	2.513.572	2.662.226	1.786	265.990	267.776	2.930.002	411.971	140,60
fev-15	254.532	2.229.124	2.483.656	2.606	260.763	263.369	2.747.025	535.736	195,02
fev-16	70.205	2.552.313	2.622.518	2.485	313.358	315.843	2.938.361	434.323	147,81
fev-17	9.862	2.304.537	2.314.399	2.633	273.920	276.553	2.590.952	458.030	176,78
fev-18	20.100	2.099.196	2.119.296	24	236.340	236.364	2.355.660	377.240	160,14
Var. % 2018 x 2017	103,8%	-8,9%	-8,4%	-99,1%	-13,7%	-14,5%	-9,1%	-17,6%	-9,4%

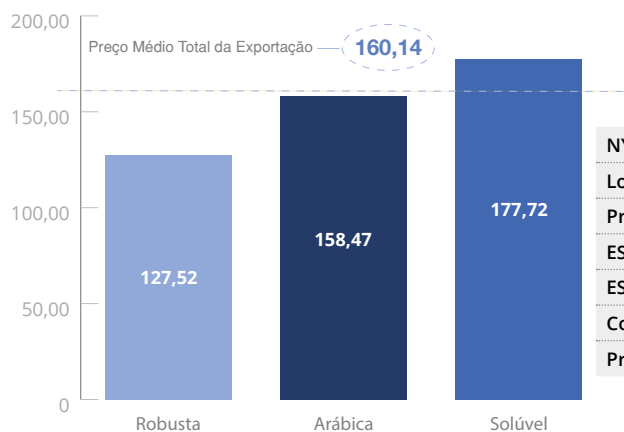
PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA	2.099.196	332.664.548,64	158,47
DURA	1.383.497	225.764.758,09	163,18
DURA/RIADA	307.097	45.072.581,56	146,77
RIO OU RIO/ZONA	182.158	26.882.358,33	147,58
DURA OU DURA/RIADA	131.732	18.349.481,12	139,29
ESPECIAL OU GOURMET	27.552	5.236.200,29	190,05
ARABICA OUTROS	67.160	11.359.169,24	169,14
ROBUSTA	20.100	2.563.150,49	127,52
SOLUVEL	236.340	42.002.124,36	177,72
SPRAY DRIED	155.943	24.538.215,70	157,35
FREEZE DRIED	65.419	12.825.842,64	196,06
EXTRACT	14.878	4.603.951,05	309,45
COFFEE PREPARATION	100	34.114,97	341,15
TORRADO	24	10.530,00	438,75

PREÇOS MÉDIOS

Preço Médio (US\$ FOB / saca)



	jan/18	fev/18	var.(%)	fev/17	fev/18	var.(%) 18 x 17
NY 2ª posição (US\$)	167,20	162,32	-2,91%	195,11	162,32	-16,80%
Londres 2ª posição (US\$)	104,04	105,52	1,42%	129,87	105,52	-18,75%
Preço Indicador OIC (US\$)	152,92	151,05	-1,22%	182,12	151,05	-17,06%
ESALQ Arábica (US\$)	139,10	135,18	-2,82%	163,98	135,18	-17,56%
ESALQ Conilon (US\$)	103,29	98,42	-4,71%	145,03	98,42	-32,14%
Cotação Dólar (Compra)	3,2100	3,2409	0,96%	3,1036	3,2409	4,42%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	160,42	160,14	-0,17%	176,78	160,14	-9,41%

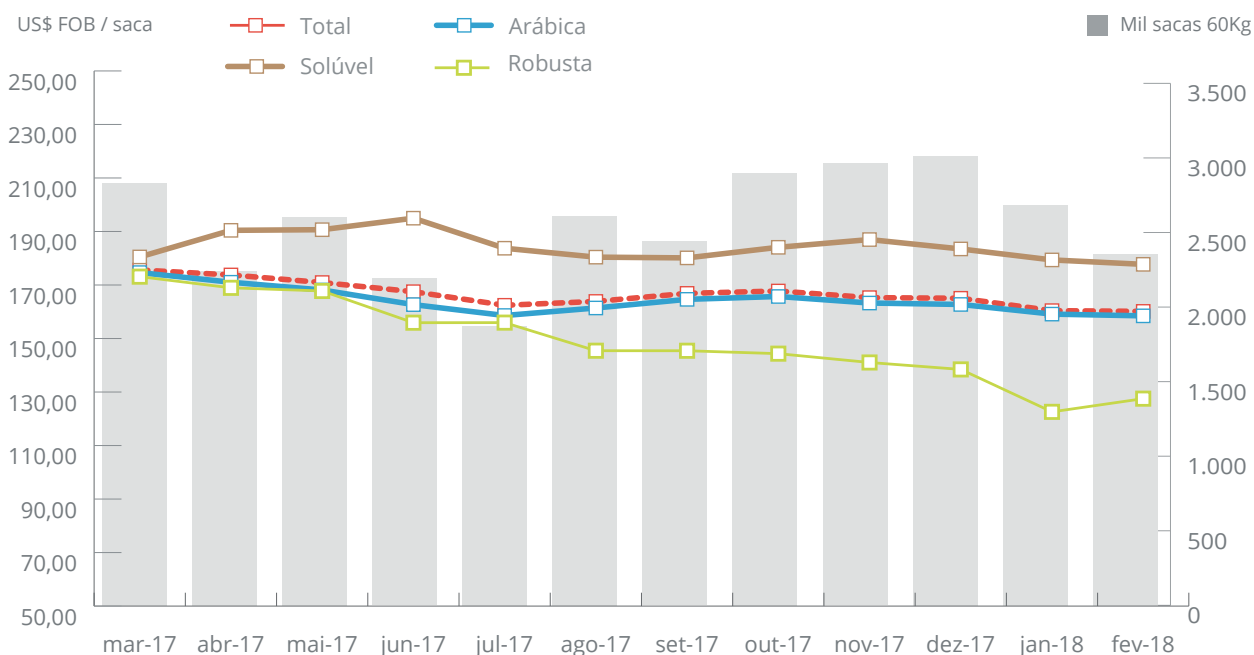
1.2. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses (março/2017 a fevereiro/2018)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
mar-17	20.626	2.436.589	2.457.215	1.654	374.585	376.239	2.833.454	497.609	175,62
abr-17	26.611	1.935.925	1.962.536	2.277	275.399	277.676	2.240.212	389.266	173,76
mai-17	19.799	2.305.022	2.324.821	2.245	275.522	277.767	2.602.588	444.843	170,92
jun-17	19.908	1.875.068	1.894.976	2.545	294.101	296.646	2.191.622	367.086	167,50
jul-17	19.826	1.576.801	1.596.627	1.274	275.530	276.804	1.873.431	304.283	162,42
ago-17	29.972	2.274.935	2.304.907	1.810	303.492	305.302	2.610.209	427.716	163,86
set-17	24.475	2.128.972	2.153.447	2.192	284.777	286.969	2.440.416	407.244	166,87
out-17	19.228	2.570.113	2.589.341	1.942	309.219	311.161	2.900.502	486.603	167,76
nov-17	36.491	2.681.708	2.718.199	2.140	242.786	244.926	2.963.125	489.740	165,28
dez-17	46.054	2.597.157	2.643.211	2.062	368.713	370.775	3.013.986	497.435	165,04
jan-18	11.460	2.497.649	2.509.109	1.782	174.230	176.012	2.685.121	430.742	160,42
fev-18	20.100	2.099.196	2.119.296	24	236.340	236.364	2.355.660	377.240	160,14
TOTAL PERÍODO	294.550	26.979.135	27.273.685	21.947	3.414.694	3.436.641	30.710.326	5.119.807	166,71

EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES



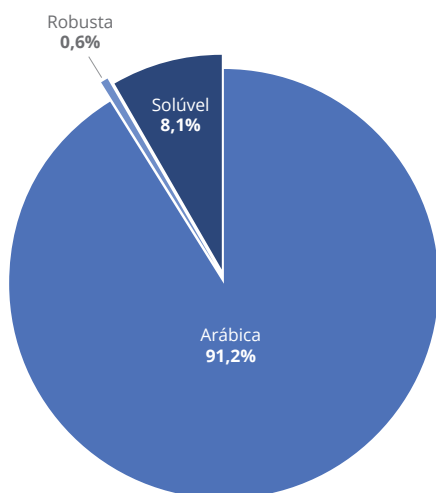
1.3. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a fevereiro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/fev)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
2014	264.057	4.878.862	5.142.919	3.369	564.069	567.438	5.710.357	797.192	139,60
2015	599.326	4.724.751	5.324.077	3.685	477.746	481.431	5.805.508	1.144.368	197,12
2016	148.249	5.012.290	5.160.539	4.531	582.317	586.848	5.747.387	849.450	147,80
2017	32.200	4.733.604	4.765.804	5.776	465.956	471.732	5.237.536	923.713	176,36
2018	31.560	4.596.845	4.628.405	1.806	410.570	412.376	5.040.781	807.983	160,29
Var. % 2018 x 2017	-2,0%	-2,9%	-2,9%	-68,7%	-11,9%	-12,6%	-3,8%	-12,5%	-9,1%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

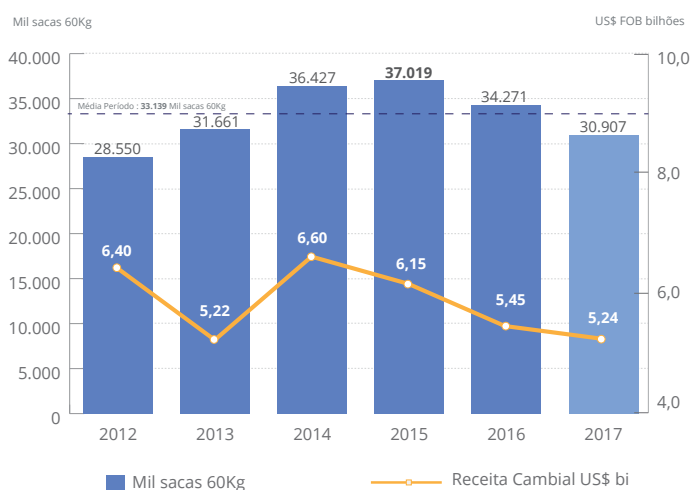


Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA	4.596.845	730.088.348,92	158,82
DURA	2.984.402	488.375.753,03	163,64
DURA/RIADA	710.963	105.484.839,27	148,37
RIO OU RIO/ZONA	429.131	63.247.102,88	147,38
DURA OU DURA/RIADA	286.623	40.303.131,53	140,61
ESPECIAL OU GOURMET	45.449	8.984.427,64	197,68
MOLE	1	3.265,13	3.265,13
ARABICA OUTROS	140.276	23.689.829,44	168,88
ROBUSTA	31.560	3.968.073,87	125,73
SOLUVEL	410.570	73.254.133,54	178,42
SPRAY DRIED	259.408	41.040.471,76	158,21
FREEZE DRIED	110.098	21.576.426,85	195,97
EXTRACT	32.978	9.512.062,45	288,44
COFFEE PREPARATION	8.086	1.125.172,48	139,15
TORRADO	1.806	672.255,24	372,23

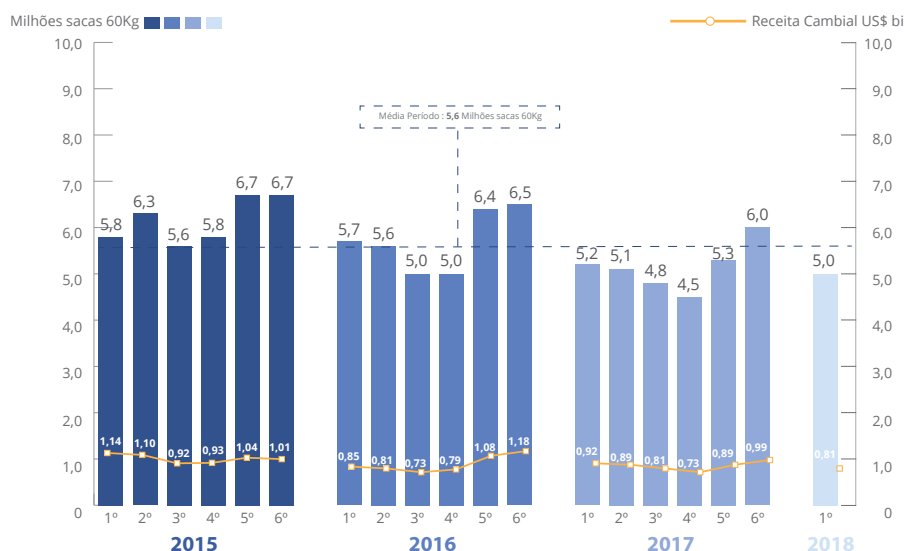
1.4. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



1.5. EVOLUÇÃO BIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

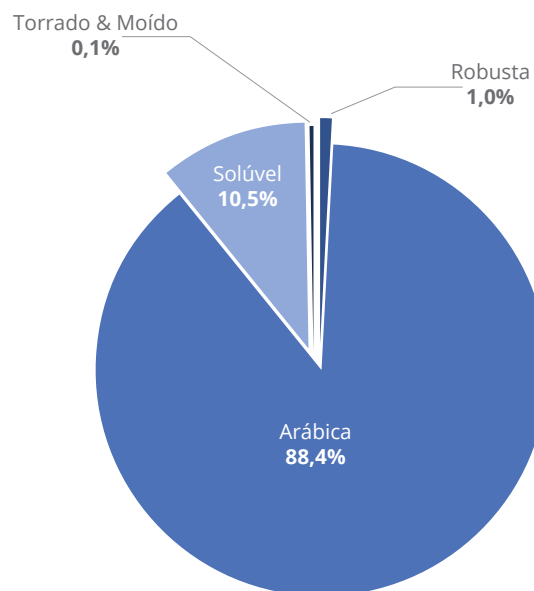
Período: julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jul-13 a fev-14	1.010.340	18.862.581	19.872.921	21.168	2.365.790	2.386.958	22.259.879	3.253.475	146,16
jul-14 a fev-15	2.856.813	19.538.920	22.395.733	17.943	2.231.809	2.249.752	24.645.485	4.842.051	196,47
jul-15 a fev-16	2.055.432	20.534.536	22.589.968	19.561	2.393.448	2.413.009	25.002.977	3.829.704	153,17
jul-16 a fev-17	191.481	20.499.317	20.690.798	22.232	2.506.888	2.529.120	23.219.918	3.977.014	171,28
jul-17 a fev-18	207.606	18.426.531	18.634.137	13.226	2.195.087	2.208.313	20.842.450	3.421.002	164,14
Var. % 17/18 x 16/17	8,4%	-10,1%	-9,9%	-40,5%	-12,4%	-12,7%	-10,2%	-14,0%	-4,2%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ANO-SAFRA 2017/2018

Período: julho/2017 a fevereiro/2018



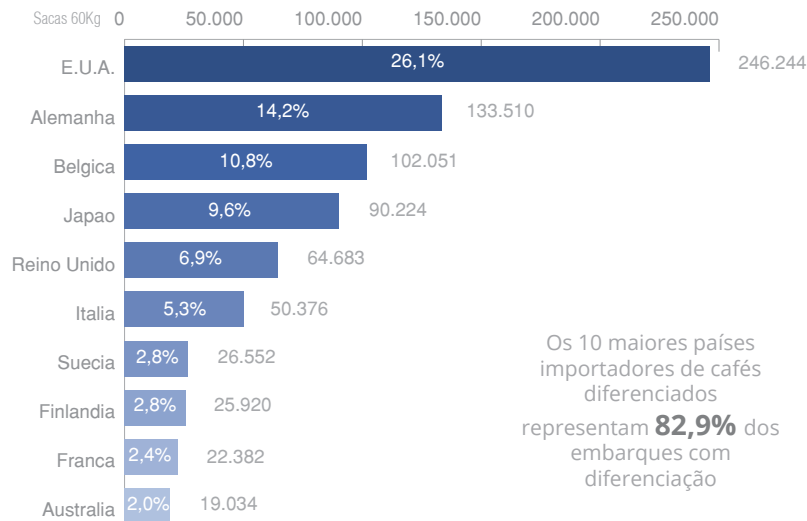
1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a fevereiro de 2018

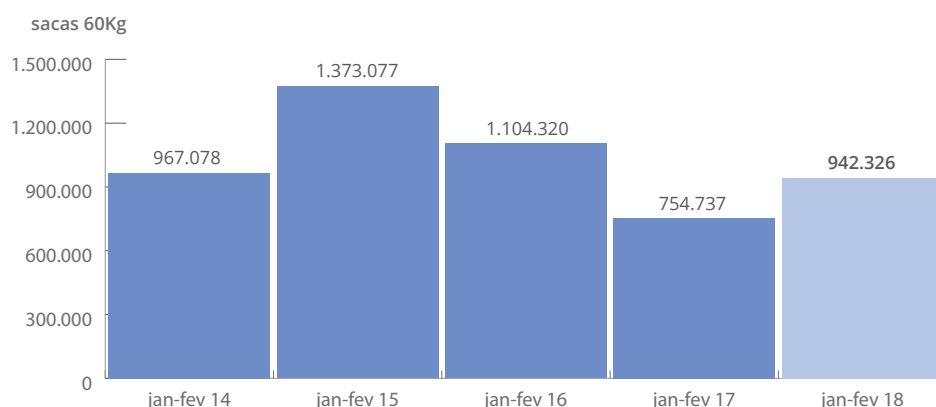
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	5.040.781	100,0%	807.982.811,57	100,0%	160,29	
Industrializado (Solúvel e T&M)	412.376	8,2%	73.926.388,78	9,1%	179,27	
Total Café Verde	4.628.405	91,8%	734.056.422,79	90,9%	158,60	
Diferenciados	942.326	18,7%	180.458.212,83	22,3%	191,50	Agio Média Naturais: 27,5% Agio Média Café Verde: 20,7%
Naturais / Médios	3.686.079	73,1%	553.598.209,96	68,5%	150,19	
Arábicas	4.596.845	91,2%	730.088.348,92	90,4%	158,82	
Arábicas Diferenciados	937.127	18,6%	179.739.401,28	22,2%	191,80	Agio Naturais: 27,5% Agio Média Arábica: 20,8%
Arábicas Naturais	3.659.718	72,6%	550.348.947,64	68,1%	150,38	
Robustas	31.560	0,6%	3.968.073,87	0,5%	125,73	
Robustas Diferenciados	5.199	0,1%	718.811,55	0,1%	138,26	Agio Médios: 12,2% Agio Média Robusta: 10,0%
Robustas Médios	26.361	0,5%	3.249.262,32	0,4%	123,26	

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/FEV)



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/FEV)



1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a fevereiro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-18 a fev-18				jan-17 a fev-17		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2017	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	2.839.096	446,4	56%	-2%	2.896.536	509,1	55%
América do Norte	1.005.256	161,2	20%	-8%	1.088.414	188,0	21%
Ásia	973.510	163,5	19%	-3%	998.953	178,0	19%
América do Sul	96.104	14,7	2%	-31%	138.799	26,3	3%
Oceania	59.024	11,3	1%	-5%	62.095	12,7	1%
África	51.506	8,0	1%	64%	31.403	6,2	1%
América Central	16.285	2,9	0%	-24%	21.336	3,6	0%
União Européia	2.645.864	414,6	52%	-1%	2.673.838	469,9	51%
TPP	711.966	123,7	14%	5%	677.194	125,7	13%
Oriente Médio	283.293	44,7	6%	-15%	332.233	56,2	6%
Países Árabes	199.524	30,8	4%	-15%	233.861	39,8	4%
Leste Europeu	194.430	31,7	4%	-19%	239.656	41,9	5%
BRICS	142.489	23,3	3%	-21%	179.825	31,8	3%
Mercosul	57.727	8,8	1%	-35%	88.703	16,9	2%
Países Importadores	4.963.639	795,2	98,5%	-3%	5.133.693	904,9	98%
Mercados Tradicionais	4.134.093	662,6	82,0%	-2%	4.218.264	745,8	81%
Mercados Emergentes	829.546	132,7	16,5%	-9%	915.429	159,1	17%
Países Produtores	77.142	12,8	1,5%	-26%	103.843	18,8	2%

1.9. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2012 a 2017 (*)

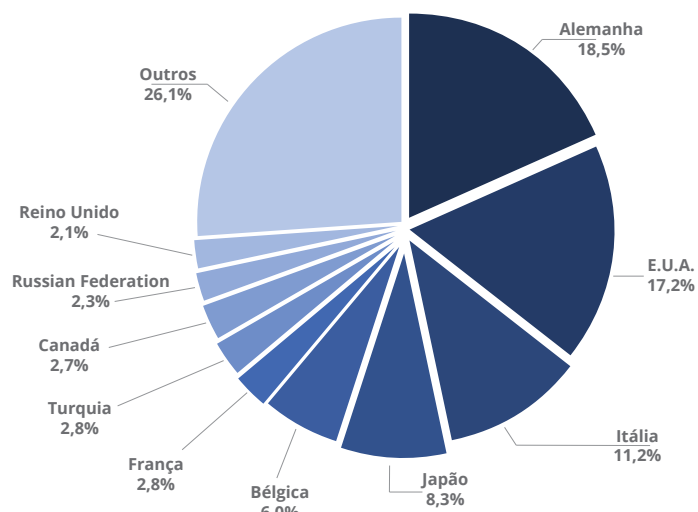
	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2012-2017 (%)	Var.(%) 2017-2016
Consumo Mundial	145.367	149.022	151.725	155.756	157.382	158.886	1,8%	1,0%
Países Exportadores	44.350	46.109	47.198	48.253	48.514	48.881	2,0%	0,8%
Países Importadores	101.018	102.913	104.527	107.503	108.868	110.005	1,7%	1,0%
África	10.447	10.597	10.705	11.031	11.309	11.382	1,7%	0,6%
Ásia & Oceania	28.329	30.701	32.550	33.605	34.425	35.166	4,4%	2,2%
América Central & México	5.135	5.156	5.238	5.315	5.239	5.326	0,7%	1,7%
Europa	50.239	50.179	50.914	51.626	51.693	51.933	0,7%	0,5%
América do Norte	26.631	27.706	27.359	28.931	29.380	29.664	2,2%	1,0%
América do Sul	24.587	24.682	24.960	25.248	25.335	25.415	0,7%	0,3%

1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a fevereiro

Sacas 60 Kg

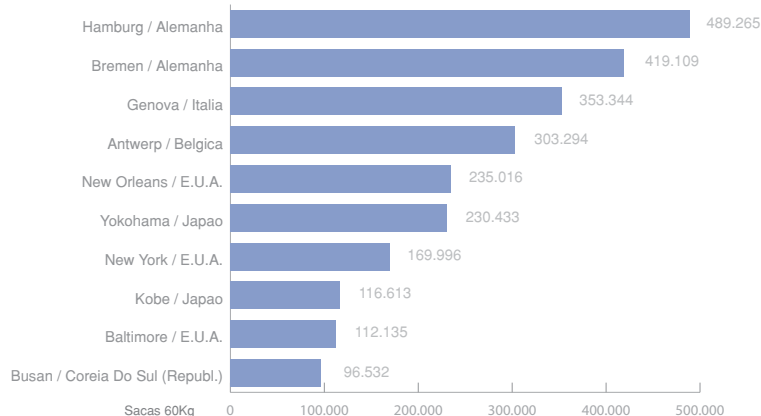
País de Destino	jan-18 a fev-18	jan-17 a fev-17	Variação (%)
Alemanha	933.606	1.010.444	-7,60%
E.U.A.	866.299	971.940	-10,87%
Italia	562.363	494.239	13,78%
Japao	419.670	396.341	5,89%
Belgica	303.294	362.283	-16,28%
Franca	139.745	131.138	6,56%
Turquia	139.363	161.532	-13,72%
Canada	134.184	105.822	26,80%
Russian Federation	117.649	160.246	-26,58%
Reino Unido	107.333	103.131	4,07%
Sub-total	3.723.506	3.897.116	-4,45%
Outros	1.317.275	1.340.420	-1,73%
TOTAL GERAL	5.040.781	5.237.536	-3,76%



1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a fevereiro de 2018

Sacas 60 Kg



1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro a fevereiro

Sacas 60 Kg

Países Produtores	jan-18 a fev-18	jan-17 a fev-17	Variação (%)
Indonesia	12.800	10.238	25,0%
Cuba	11.700	0	-
Mexico	3.520	10.306	-65,8%
Vietnam	1.500	930	61,3%
Colombia	1.320	0	-
Trinidad-E-Tobago	970	975	-0,5%
Paraguai	450	450	0,0%
Tailandia	100	0	-
Jamaica	0	320	-100,0%
Rep. Dominicana	0	13.104	-100,0%
Venezuela	0	8.309	-100,0%
India	0	840	-100,0%
TOTAL GERAL	32.360	45.472	-28,8%

1.13. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

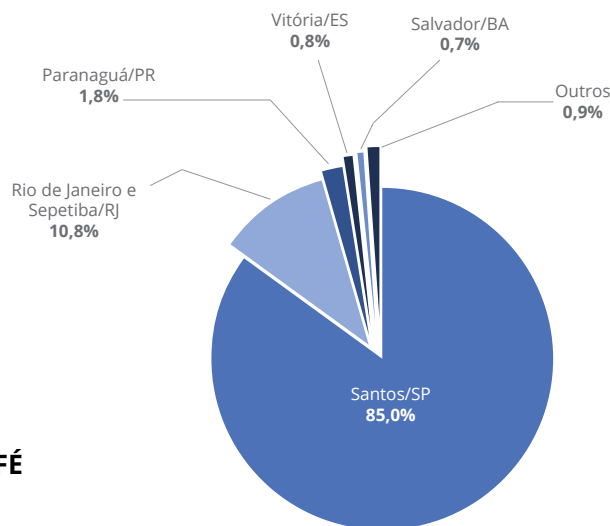
Período: janeiro a fevereiro

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-18 a fev-18				jan-17 a fev-17			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS	3.520.247	69,8	4.284.484	85,0	3.802.451	72,6	4.535.634	86,6
RIO DE JANEIRO	543.335	10,8	543.775	10,8	510.222	9,7	520.852	9,9
RIO DE JANEIRO	442.365	8,8	442.805	8,8	456.918	8,7	467.508	8,9
SEPETIBA	100.970	2,0	100.970	2,0	53.304	1,0	53.344	1,0
PARANAGUÁ	91.758	1,8	91.758	1,8	67.314	1,3	68.624	1,3
VITORIA	236.854	4,7	39.974	0,8	313.773	6,0	19.926	0,4
SALVADOR	37.624	0,7	37.624	0,7	24.619	0,5	24.619	0,5
REDEX GUAXUPÉ/JAPY	515.758	10,2	-	-	406.853	7,8	-	-
REDEX POÇOS DE CALDAS	43.693	0,9	-	-	46.623	0,9	-	-
EADI VARGINHA	8.355	0,2	-	-	40	0,0	-	-
RODOVIÁRIO	41.405	0,8	41.405	0,8	65.578	1,3	67.778	1,3
OUTROS	1.752	0,0	1.761	0,0	63	0,0	103	0,0
TOTAL	5.040.781	100,0	5.040.781	100,0	5.237.536	100,0	5.237.536	100,0

PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

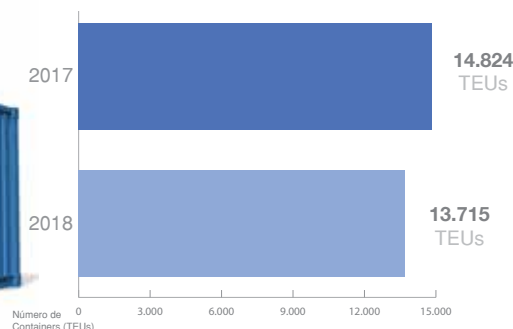
Período: janeiro a fevereiro de 2018



17 portos escoaram o café do Brasil.

NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a fevereiro



Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA A TURQUIA

Período: 2012 a 2017

Sacas 60 Kg

		2012	2013	2014	2015	2016	2017	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	395.559	593.017	668.192	868.406	844.834	914.706	18,3%
	US\$ Fob	76.031.167,51	85.696.973,89	99.266.955,65	124.823.444,11	124.812.543,49	146.119.742,60	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	1,4%	1,9%	1,8%	2,3%	2,5%	3,0%	
Arábica	Sacas 60kg	358.234	564.023	613.554	815.991	782.802	860.857	19,2%
	US\$ Fob	70.052.993,91	80.516.842,20	90.946.635,11	117.334.500,33	117.129.439,29	138.157.831,90	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Turquia	90,6%	95,1%	91,8%	94,0%	92,7%	94,1%	
Conilon	Sacas 60kg	1.653	383	3.267	540	220	-	-100,0%
	US\$ Fob	243.645,20	50.900,00	429.053,00	62.096,79	26.720,00	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Turquia	0,4%	0,1%	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%	
Solúvel	Sacas 60kg	35.672	28.579	51.335	51.875	61.724	53.849	8,6%
	US\$ Fob	5.734.528,40	5.116.551,69	7.876.597,54	7.426.846,99	7.630.085,20	7.961.910,70	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Turquia	9,0%	4,8%	7,7%	6,0%	7,3%	5,9%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	-	32	36	-	88	-	-
	US\$ Fob	-	12.680,00	14.670,00	-	26.299,00	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Turquia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	



Cafeicultura Sustentável

Código Florestal: Constitucionalidade mantida

A aprovação do Novo Código Florestal, em 2012, deu ao país um marco legal para a proteção da vegetação nativa, uma conquista que concilia preservação e produção, com a definição de regras para a regularização das propriedades rurais neste quesito.

O Código trouxe, entre diversas disposições, o CAR, Cadastro Ambiental Rural; e o PRA, Programa de Regularização Ambiental. A junção de todos os cadastros, elaborados pelos produtores de modo declaratório, tem demonstrado a fotografia do uso e ocupação das terras, e a sustentabilidade do setor, por meio dos expressivos ganhos de produtividade nas últimas décadas, com a manutenção de vegetação nativa protegida dentro das propriedades rurais.

No mês de fevereiro, o STF, Supremo Tribunal Federal, finalizou o julgamento das cinco Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) contra diversos dispositivos do Código Florestal, baseadas em uma das principais teorias da doutrina dos direitos difusos, a chamada Teoria da Proibição do Retrocesso.

As ADIs, apresentadas em 2013, contestavam a abordagem do Código nas

questões referentes às áreas de preservação permanente e aos percentuais de reserva legal. Um dos pontos essenciais da discussão se referia ao marco temporal, os produtores que abriram áreas antes de 22 de julho de 2008 ficam isentos do pagamento de multas e outras sanções, desde que se registrem no CAR e cumpram com as ações estabelecidas no Termo de Ajuste de Conduta (TAC) para o PRA.

No que diz respeito aos artigos 59º e 60º, o entendimento do STF para considerá-los constitucionais foi de que não se trata de anistia uma vez que o perdão está condicionado ao cumprimento dos compromissos assumidos no TAC.

O segundo ponto de grande discussão refere-se ao artigo 67º que estabelece percentuais de reserva legal diferentes para produtores com até quatro módulos fiscais, baseando-se no remanescente de vegetação nativa existente na propriedade no marco temporal.

O artigo foi considerado constitucional pelo STF, pois caso pequenos produtores fossem obrigados a ter o percentual de reserva legal aplicável a seu bioma – valores estabelecidos no artigo 12º – a atividade agropecuária estaria sob-risco de tornar-se inviável para muitos destes produtores, pois além da redução significativa da área produtiva em suas propriedades, também teriam custos com a recuperação das áreas degradadas e com possíveis multas.

Segundo dados apresentados por Evaristo Miranda, pesquisador da Embrapa, 91% dos produtores cadastrados no CAR possuem menos de quatro módulos fiscais e, juntos, ocupam 11% do território nacional. Sendo assim, podemos considerar que os ganhos ambientais seriam pequenos frente ao impacto econômico para os pequenos produtores e suas famílias e também para o valor da produção agropecuária do Brasil como um todo.

O Supremo também considerou inconstitucional o trecho da lei que permitia o desmatamento de área de preservação permanente para obras de infraestrutura destinadas à gestão de resíduos e instalações para competições esportivas e reforçou que a autorização para a abertura dessas áreas sensíveis só poderá ocorrer por interesse social, utilidade pública ou na ausência de alternativa técnica e locacional.

Outro tema debatido se refere à Cota de Reserva Ambiental (CRA), um importante instrumento de compensação para a regularização ambiental da reserva legal. Os proprietários de terra que possuem excedente de reserva legal poderiam vender essa cota para produtores deficitários, desde que a cota esteja localizada no mesmo bioma.

Nesse sentido, o questionamento era de que o critério de localização da área de compensação é muito abrangente. O STF manteve o critério de compensação no mesmo bioma desde que ambas as áreas tenham a mesma identidade biológica.

Com a constitucionalidade do Código Florestal, a sociedade e os poderes constituídos demonstram um melhor conhecimento das competências e de sua responsabilidade socioambiental do setor agropecuário brasileiro.

A relevância social da cafeicultura nacional, pois 85% dos mais de 300 mil produtores são de pequeno porte, e os elevados índices de proteção ambiental nas regiões produtivas, demonstram a sustentabilidade da atividade. Dessa forma, a decisão do STF foi de fundamental importância para o Brasil, líder absoluto no mercado global de café.



Marcos Matos – Diretor Geral do CECAFÉ